

Política fundiária é importante para impedir "sufocamento" da Amazônia, diz bióloga

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:19/11/2007

Política fundiária é importante para impedir "sufocamento" da Amazônia, ressalta que o Poder Público tem de agir para controlar o uso do solo na região e aumentar a fiscalização em relação ao cumprimento do Código Florestal.Saiba mais...

O governo precisará intensificar a política fundiária e agrícola na Amazônia para impedir que a floresta se transforme em savana, como informou o relatório das Nações Unidas sobre mudança climática divulgado no sábado (17). Quem avalia é a professora de Biologia da UnB - Universidade de Brasília, Mercedes Bustamante. Após apresentar o relatório, o secretário-geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, afirmou que a Amazônia está sendo sufocada. Bustamante, porém, acredita que ainda é possível deter esse processo porque a mudança da vegetação se concentrará nas áreas escolhidas para a prática da agricultura e da pecuária. A especialista ressalta que o Poder Público tem de agir para controlar o uso do solo na região. Ela também defende o aumento na fiscalização em relação ao cumprimento do Código Florestal. "Somente com essas medidas, o país conseguirá controlar os impactos internos e externos que influenciam o uso do solo amazônico", explica. Bustamante afirma que a expansão dos biocombustíveis representa motivo de preocupação para a Amazônia, que se torna cada vez mais atraente para o plantio de soja. "A medida que os Estados Unidos passam a dar prioridade para o plantio de milho usado no etanol, reduzem-se lá as lavouras de soja", diz. "Isso aumenta a demanda pelo grão nos países produtores, entre eles o Brasil." A professora lembra ainda que a recente aceleração do desmatamento e das queimadas em Rondônia, no Acre e no Mato Grosso, pode ser um sinal de que as autoridades precisam agir logo. "A situação da Amazônia hoje demanda soluções da parte do governo para fazer face à complexidade que envolve a região no que se refere à preservação ambiental", ressalta. (Agência Brasil) Fonte: Ambiente Brasil, 19 de novembro de 2007